

 SICOOPCOOPSEF



**AQUELES QUE MAIS USAM PRODUTOS
E SERVIÇOS DE SUA COOPERATIVA
GANHAM MAIS.** Páginas 2, 5 e 12

Servidores de Órgãos Oficiais do Estado e familiares de cooperados podem se associar à Cooperativa e usufruir de várias vantagens.

Página 5

Cartão de crédito e poupança já fazem parte dos produtos e serviços que a Cooperativa oferece aos seus associados.

Página 6

Cumprindo a legislação para bem administrar o Sicoob Coopsef

Na edição anterior deste jornal e neste mesmo espaço, comentávamos sobre a sensação de que o tempo passa cada vez mais rápido, impressão esta manifestada pelas pessoas de modo geral, independentemente de sua idade. Uma das explicações estaria na rapidez com que tomamos conhecimentos dos fatos diários pelos meios de comunicação, criando a sensação de um tempo cada vez menor. Certo mesmo é que a cada dia temos que nos multiplicar para darmos contas de todas as demandas advindas de questões pessoais, profissionais, de família e outras.

Nós do Conselho de Administração continuamos atentos às demandas dos cooperados e procuramos atendê-las da forma mais adequada. Assim, ao mesmo tempo em que mantemos há anos uma política de juros menores que os oferecidos no mercado tradicional também procuramos orientar nossos cooperados sobre a importância do cuidado com os gastos pessoais, difundindo a educação financeira. Adequar a receita às despesas é fundamental, assim como pagar juro menor.

Antes de decidirmos pela disponibilização do cartão de crédito, pois até agora só trabalhávamos com o de débito, nós avaliamos

muito bem o cenário. A taxa de juro menor foi crucial na decisão. Mesmo assim está definido que, antes da liberação do cartão, cada pedido será analisado criteriosamente. Entendemos que de nada adianta conceder mais uma linha de crédito para o cooperado se ela não servir para lhe gerar benefícios.

E para darmos sustentação ao nosso trabalho e à continuidade das atividades do Sicoob Coopsef, temos procurado cumprir rigorosamente os dispositivos legais, como é o recente caso da adoção da Política de Sucessão de Administradores, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em agosto. Trata-se de uma determinação do Banco Central do Brasil, disposta em resolução e vamos cumpri-la. Afinal, estamos inseridos num mercado complexo, competitivo e que exige uma administração cada vez mais profissionalizada para sustentar as atividades da nossa Cooperativa.

Por essas e outras razões, continuamos insistindo para que todos os cooperados participem e façam suas operações no Sicoob Coopsef e incentivem seus colegas de órgãos oficiais e familiares a fazerem parte desta Cooperativa. Quem acredita no Sicoob Coopsef ganha sempre.

Conselho de Administração



APROVADA A POLÍTICA DE SUCESSÃO DOS ADMINISTRADORES DO SICOOB

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada no final de agosto no auditório do Sicoob Coopsef, os cooperados aprovaram a Política de Sucessão de Administradores do Sicoob. No próximo ano, uma comissão irá detalhar os procedimentos e situações para a efetiva implementação dessa política e promover a necessária reforma de seu Estatuto Social. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser marcada para o início de 2019, as mudanças, que fazem parte da inserção no processo de Governança Cooperativa, estarão sendo aplicadas.

Durante a AGE, o diretor-presidente Antônio de Ávila e Silva explicou que a

Política de Sucessão de Administradores do Sicoob e de outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil está disposta na Resolução 4.538, de 24 de novembro de 2016. Para cumprir essa Resolução, todas as cooperativas realizaram AGEs e aprovaram a aplicação dessa política.

Um modelo para elaboração de Plano de Sucessão de Administradores foi aprovado pelo Sicoob Confederação, estabelecendo princípios e diretrizes para a sua execução. O diretor-presidente destacou que com a aprovação na AGE a política de sucessão o Sicoob Coopsef está apto a cumprir esta determinação do Banco Central do Brasil.

CURSO ALERTA SOBRE RESPONSABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS



O conhecimento da legislação que rege o cooperativismo e o comprometimento com o sistema são questões fundamentais para todos aqueles que atuam nesta área. Também é necessário o aprimoramento e a reciclagem dos administradores para o correto desempenho de suas respectivas funções de uma cooperativa. Esta colocação foi destacada pelos assessores executivos do Sicoob Central Cecremge, Raimundo Sérgio Campos e José Araújo, durante o curso Princípios básicos para conselheiros fiscais, administradores, funcionários e associados, realizado no auditório do Sicoob Coopsef.

Com a presença de mais de 30 representantes de diversas cooperativas de crédito, o evento foi aberto pelo diretor-presidente do Sicoob Coopsef, Antônio de Ávila e Silva, que igualmente destacou a importância da absorção de novos conhecimentos e da profissionalização para o fortalecimento do cooperativismo.

O curso, segundo os assessores, tem sido ministrado em todo o Estado e objetiva principalmente apresentar as novidades da legislação, que é muito dinâmica, e alertar os cooperados eleitos para administrar suas cooperativas para a responsabilidade de seus atos. Não há mais espaço para uma administração que não seja profissional e voltada para resultados efetivos, disseram Campos e Araújo.

Participaram do curso os conselheiros do Sicoob Coopsef Adriana Ackls Santos, Oscar Dias da Silva e Rita da Penha Ventorim, além do diretor-presidente Antônio de Ávila e do diretor-administrativo Álvaro Cunha.

SORTEIO DE PRÊMIOS FICA PARA 2018

Está cancelado o sorteio de vários prêmios que o Sicoob Coopsef faria neste ano, em comemoração ao 37º aniversário de fundação da Cooperativa e às festas de Natal e Ano Novo. A decisão foi tomada pelos membros do Conselho de Administração, após o recebimento de ofício da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério

da Fazenda (SEAE/MF), em que este órgão definia a exigência de autorização prévia para a realização do referido evento.

Depois de tomar conhecimento da orientação, analisar e concluir que o pedido de autorização poderia não ser atendido em tempo hábil para a tomada de providências e devida divulgação aos coope-

rados, os conselheiros decidiram suspender o sorteio neste ano.

Ato contínuo, eles determinaram à Diretoria Executiva que inicie procedimentos para que essa iniciativa, tão aguardada e desejada pelos cooperados há vários finais de anos, possa ser efetivada em 2018, antecedida de ajustes no Regulamento.



VANTAGENS DE SER UM COOPERADO

*Servidores de
órgãos oficiais e
familiares de
associados estão no
Sicoob Coopsef e
usufruem de
benefícios*

Convidar e incentivar os servidores de órgãos oficiais do Estado bem como os seus próprios familiares a se tornarem cooperados. Esse é mais um compromisso que os atuais associados do Sicoob Coopsef têm com a sua Cooperativa. Os ajustes feitos em seu Estatuto Social dão ao Sicoob Coopsef condições para acolher um número ainda maior de novos associados.

Muitos já vieram, porque conheceram as vantagens de participar de uma Cooperativa que oferece vários produtos, serviços e benefícios que não existem nos bancos comerciais. O tratamento é personalizado; não há cobrança generalizada de tarifas; e os empréstimos são oferecidos com as taxas mais adequadas de juros. No Cheque Especial, por exemplo, o juro

é de apenas 2,9% ao mês.

Quem já é cooperado tem o compromisso de incentivar seus familiares e colegas de órgãos oficiais do Estado de Minas Gerais a fazerem parte do Sicoob Coopsef. Procure saber mais. No site www.sicoobcoopsef.com.br, os atuais e futuros cooperados encontram informações importantes sobre esta Cooperativa que há quase 37 anos gera benefícios para milhares de funcionários públicos.

*Quem acredita
no Sicoob Coopsef
ganha sempre.*

CHEQUE ESPECIAL TEM JURO MENOR

Ainda no que diz respeito a produtos e serviços com taxa de juro mais adequada, gerando benefício direto para o bolso dos cooperados, o Sicoob Coopsef destaca a opção do Cheque Especial, cuja taxa é de apenas 2,9% ao mês. Aqueles que dispõem desse tipo de cheque em

outras instituições podem fazer a comparação. Além de juro menor, os cooperados recebem de volta no final do exercício, em forma de Sobras, parte do que foi pago. Com isso, a taxa se torna ainda menor e esta é uma vantagem que só existe na sua Cooperativa.

CARTÃO DE CRÉDITO E POUPANÇA, NOVOS PRODUTOS AOS COOPERADOS



Poupança é alternativa atraente

No tocante às aplicações, onde já trabalhamos com o RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), existe também agora à disposição dos cooperados a Poupança Sicoob. Trata-se de uma alternativa tradicional de investimentos, com rendimento assegurado, sem IOF e sem a tributação do Imposto de Renda, que no caso do RDC varia, de acordo com o prazo, de 22,5% a 15% sobre o rendimento obtido.

Recente trabalho da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) aponta que no atual cenário com a Selic a 9,25% ao ano, a poupança se torna bastante atraente, competindo e até levando vantagem sobre os Fundos DI, se for considerado um prazo de até seis meses. A vantagem cresce se a taxa de administração do fundo for superior a 1%.

Tanto o RDC quanto a Poupança são aplicações que estão garantidas pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) até o valor total de R\$250 mil por CPF.

O Sicoob Coopsef, atento à necessidade de oferecer aos seus associados serviços e produtos com taxas de juros mais adequadas ao bolso de todos, está adotando o cartão de crédito Visa e Mastercard. A decisão foi tomada após análise cuidadosa do produto, levando em consideração sua praticidade de uso, mas - e principalmente - o pagamento de taxa de juro bem menor, se comparada com as cobradas por outros bancos nesse tipo de cartão.

O Termo de Adesão foi firmado com o Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, que já disponibilizava o cartão de débito. Por determinação dos membros do Conselho de Administração do Sicoob Coopsef, a liberação do cartão de crédito será submetida a rigorosa avaliação das

condições de pagamento por parte do cooperado.

EMISSÃO

Afinal e de acordo com os ensinamentos da educação financeira, divulgada e defendida pela nossa Cooperativa, de nada adianta disponibilizar mais essa forma de crédito se ela não pode ser sustentada pelo usuário, acarretando, conseqüentemente, mais dificuldades financeiras, avaliam os conselheiros.

Por questões técnicas e operacionais, o Bancoob só começará a emitir a partir da segunda quinzena de outubro os cartões de créditos que forem aprovados na forma determinada pelo Conselho de Administração do Sicoob Coopsef.

CRECHE “TIA DOLORES” NO DIA DE COOPERAR

Maria Amália da Silva tem a alegria estampada no rosto, os olhos levemente umedecidos pelas lágrimas e com satisfação incontida agradece: “muito obrigada e que Deus ajude a vocês todos”. Foi assim que esta senhora de 85 anos, abraçada ao presidente Antônio de Ávila, reagiu ao receber as doações feitas pelos associados do Sicoob Coopsef à Creche “Tia Dolores”, pela participação da nossa Cooperativa no Dia de Cooperar – Dia C 2017, evento idealizado pela Ocemg e hoje com alcance nacional.

Escolhida novamente em reconhecimento ao trabalho que desenvolve assistindo gratuitamente crianças carentes portadoras de paralisia cerebral em regime de internato-residência, a Creche “Tia Dolores” foi fundada há 22 anos e funciona na rua Marques de Barbacena, 261, no bairro Saudade, em Belo Horizonte. Com Amália estão suas irmãs Maria do Carmo, Maria Lídia e Ephygênia, sendo que a mais velha tem 88 anos e a mais nova, 80.

“Dividimos as tarefas entre nós e cada uma trabalha pelo menos dois dias por semana aqui na creche, fazendo um pouquinho de cada coisa para continuar garantindo aos nossos meninos uma qualidade de vida mais elevada” – afirma Amália, convencida de que “doar é melhor que receber”.

DESAFIANTE

As crianças recebem atenção total em razão de suas limitações e o número

Entidade que atende crianças portadoras de paralisia cerebral recebe doações dos associados do Sicoob Coopsef

de assistidos é limitado a 15, devido ao espaço físico da casa que os acolhe e para que o atendimento seja o mais adequado possível. Com o apoio de um grupo de pessoas e voluntários que querem colaborar com crianças especiais, sem distinção de raça, crença e nacionalidade, as irmãs mantêm seu trabalho, cada vez mais desafiante.

ATO DE DOAR

As doações envolveram um significativo volume de produtos de primeira necessidade como fraldas

descartáveis, leites especiais e materiais de limpeza em geral e um cheque no valor de R\$10 mil, solicitado pela entidade para quitar despesas diárias “que são muitas e não param de crescer”.

Antônio de Ávila explicou que a Creche “Tia Dolores” foi a escolhida e aprovada pelo Conselho de Administração para receber as doações do Dia C, em reconhecimento ao relevante trabalho que desenvolve. Ao visitar uma creche como a Tia Dolores e conhecer *in loco* sua realidade, a gente sente que todos, cada um a seu modo, podem e devem colaborar. O ato de doar engrandece o ser humano, conclui o dirigente cooperativista.

Entregaram as doações dos cooperados o diretor-presidente Antônio de Ávila, acompanhado do diretor financeiro Célio Albuquerque, do diretor administrativo Álvaro Cunha, da secretária Marlúcia Resende e do supervisor administrativo Joaquim Teodoro.



A creche cuida de crianças que necessitam de cuidados especiais todas as horas do dia

Já havíamos fechado a edição anterior do nosso “Jornal da Coopsef” quando a conselheira Ângela Maria Barbosa nos deixou, após lutar bravamente contra uma grave doença. Fica registrado aqui nosso pesar pelo seu falecimento e aos seus familiares e amigos os sentimentos de conselheiros, diretores e funcionários do Sicoob Coopsef, certos de que Ângela está em paz com Deus.



A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CONTROLE DOS GASTOS

Em tempo de crise, planejamento e metas da educação financeira é fundamental para administrar dificuldades



Quando se enfrenta um momento de crise como o atual, com sérios prejuízos para o bolso de todos os brasileiros, cuidar das finanças pessoais e do orçamento da família se torna um enorme e necessário desafio. Nada é fácil, mas a dificuldade pode ser menor se for lançado mão do planejamento, com o emprego de alguns exercícios e o estabelecimento de metas da educação financeira familiar. Neste esforço, é imprescindível o envolvimento e a participação de todos os familiares, sem o que não é possível alcançar os resultados desejados.

Para superar obstáculos na vida financeira, é preciso seguir alguns procedimentos, começando pela organização das despesas atuais. Para isso, comece identificando para onde se destina a renda de toda a família, seja gastos tradicionais, como água e luz, ou outros menos relevantes.

APLICATIVO

Dá trabalho, mas é possível fazer e com a ajuda de um aplicativo finan-

ceiro, monte planilhas que facilitem identificar para quais áreas, como transporte, educação, alimentação e outros, a família tem as maiores despesas. Na Agenda do Sicoob Coopsef tem um modelo de Planejamento Financeiro que pode ajudar também.

Se quiser começar um novo ano, período de grandes gastos com IPTU, IPVA, matrícula escolar e outros, procure planejar e reservar algum recurso nos meses de menor despesa. Este cuidado irá contribuir para o pagamento dessas despesas fixas no início de cada ano.

ANTECEDÊNCIA

Esteja atento também às despesas variáveis, que pesam no bolso e tornam o quadro financeiro ainda mais grave. Para fazer uma viagem de férias com a família, pense com antecedência. Assim, é possível encontrar passagens a preços mais em conta e até negociar os valores de hospedagem, pagando menos.

Se age por compulsão, redobre seus cuidados com as despesas. Antes

de comprar algo, pense sempre na real necessidade de adquirir esse ou aquele produto. Não siga aquelas promoções com “descontos imperdíveis” pelo simples fato de a mercadoria estar mais barata. Comprar por impulso é consumismo e certamente um estrago nas finanças pessoais.

Algumas recomendações para sair do vermelho:

- Colocar no papel sua planilha de gastos;
- Comprar o estrito necessário;
- Reduzir as compras de bens supérfluos;
- Controlar o lazer fora de casa;
- Obter empréstimo com taxa de juro menor;
- Conseguir descontos nas dívidas e antecipar pagamentos.

Balancete Patrimonial - Prestação de Contas

Balancete 31/05/2017

ATIVO	Em reais
ATIVO CIRCULANTE	111.310.155,82
DISPONIBILIDADES	708.372,94
Disponibilidades	708.372,94
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	71.297.951,77
Central Financeira - COOPERAT	71.297.951,77
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	35.254.152,05
Operações de Crédito	36.251.588,99
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(997.436,94)
OUTROS CRÉDITOS	3.846.747,25
OUTROS VALORES E BENS	202.931,81
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	70.811.658,69
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	67.085.515,42
Operações de Crédito	67.085.515,42
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	-
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.726.143,27
Interposição P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.726.143,27
PERMANENTE	11.287.819,64
INVESTIMENTOS	9.288.218,63
Partic. Colig. e Control. no País	9.288.218,63
IMOBILIZADO DE USO	1.982.950,37
Imobilizações em Curso	-
Imóveis de Uso	3.353.208,60
Outras Imobilizações de Uso	2.097.534,34
(Depreciações Acumuladas)	(3.467.792,57)
INTANGÍVEL	16.650,64
Sistema de Processamento de Dados	64.469,72
Direito de Uso	68.627,32
(Amortização Acumulada)	(116.446,40)
TOTAL DO ATIVO	193.409.634,15

PASSIVO	Em reais
PASSIVO CIRCULANTE	124.176.155,70
DEPÓSITOS	114.055.697,52
Depósitos à vista	2.676.010,11
Depósitos a prazo	111.379.687,41
Outros Depósitos	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.120.458,18
Relações Interdependências	212,82
Cobrança e Arrecad. Tributos	87.384,02
Sociais e Estatutárias	8.990.956,72
Fiscais e Previdenciárias	227.036,61
Diversas	814.868,01
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-
Rendas Antecipadas	-
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.726.143,27
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.726.143,27
Provisões P/ Riscos Fiscais	3.726.143,27
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65.507.335,18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65.507.335,18
Capital de Domiciliados no País	51.078.948,23
Reservas de Lucros	9.819.697,03
Sobras Acumuladas	-
Receitas	14.652.269,65
(Despesas)	(10.043.579,73)
TOTAL DO PASSIVO	193.409.634,15

Antônio de Ávila e Silva
Diretor Presidente

Célio Marcos Pontes de Albuquerque
Diretor Financeiro

Balancete 30/06/2017

ATIVO	Em reais
ATIVO CIRCULANTE	114.526.262,81
DISPONIBILIDADES	585.488,81
Disponibilidades	585.488,81
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	74.758.465,63
Central Financeira - COOPERAT	74.758.465,63
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	35.179.401,58
Operações de Crédito	36.310.650,89
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(1.131.249,31)
OUTROS CRÉDITOS	3.824.558,84
OUTROS VALORES E BENS	178.347,95
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	70.179.999,26
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	66.442.487,70
Operações de Crédito	66.442.487,70
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	-
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.737.511,56
Interposição P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.737.511,56
PERMANENTE	11.274.193,89
INVESTIMENTOS	9.288.218,63
Partic. Colig. e Control. no País	9.288.218,63
IMOBILIZADO DE USO	1.970.130,21
Imobilizações em Curso	-
Imóveis de Uso	3.353.208,60
Outras Imobilizações de Uso	1.980.807,86
(Depreciações Acumuladas)	(3.363.886,25)
INTANGÍVEL	15.845,05
Sistema de Processamento de Dados	64.469,72
Direito de Uso	68.627,32
(Amortização Acumulada)	(117.251,99)
TOTAL DO ATIVO	195.980.455,96

PASSIVO	Em reais
PASSIVO CIRCULANTE	126.023.765,52
DEPÓSITOS	116.152.930,82
Depósitos à vista	2.248.270,86
Depósitos a prazo	113.904.659,96
Outros Depósitos	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.870.834,70
Relações Interdependências	25,00
Cobrança e Arrecad. Tributos	40.391,48
Sociais e Estatutárias	8.895.010,85
Fiscais e Previdenciárias	212.123,16
Diversas	723.284,21
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-
Rendas Antecipadas	-
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.737.511,56
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.737.511,56
Provisões P/ Riscos Fiscais	3.737.511,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.219.178,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.219.178,88
Capital de Domiciliados no País	51.102.748,47
Reservas de Lucros	9.819.697,03
Sobras Acumuladas	-
Receitas	17.293.680,55
(Despesas)	(11.996.947,17)
TOTAL DO PASSIVO	195.980.455,96

Álvaro César Cunha
Diretor Administrativo

Astor César de Souza Almeida
CRC-MG 074.613/O-6

Balço e Balancete Patrimonial - Prestação de Contas

Balço 30/06/2017

ATIVO	Em reais
ATIVO CIRCULANTE	117.999.035,18
DISPONIBILIDADES	585.488,81
Disponibilidades	585.488,81
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-
Carteira Própria	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	74.758.465,63
Central Financeira - COOPERAT	74.758.465,63
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	38.652.173,95
Operações de Crédito	39.783.423,26
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(1.131.249,31)
OUTROS CRÉDITOS	3.824.558,84
OUTROS VALORES E BENS	178.347,95
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	66.707.226,89
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	62.969.715,33
Operações de Crédito	62.969.715,33
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	-
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.737.511,56
Interposição P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.737.511,56
PERMANENTE	11.274.193,89
INVESTIMENTOS	9.288.218,63
Partic. Colig. e Control. no País	9.288.218,63
IMOBILIZADO DE USO	1.970.130,21
Imobilizações em Curso	-
Imóveis de Uso	3.353.208,60
Outras Imobilizações de Uso	1.980.807,86
(Depreciações Acumuladas)	(3.363.886,25)
INTANGÍVEL	15.845,05
Sistema de Processamento de Dados	64.469,72
Direito de Uso	68.627,32
(Amortização Acumulada)	(117.251,99)
TOTAL DO ATIVO	195.980.455,96

PASSIVO	Em reais
PASSIVO CIRCULANTE	126.023.765,52
DEPÓSITOS	116.152.930,82
Depósitos à vista	2.248.270,86
Depósitos a prazo	113.904.659,96
Outros Depósitos	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	25,00
Recur. em Trânsito de Terceiros	25,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.870.809,70
Cobrança e Arrecadação Tributos	40.391,48
Sociais e Estatutárias	8.895.010,85
Fiscais e Previdenciárias	212.123,16
Diversas	723.284,21
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.737.511,56
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.737.511,56
Provisões P/ Riscos Fiscais	3.737.511,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.219.178,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.219.178,88
Capital de Domiciliados no País	51.102.748,47
Reservas de Lucros	9.819.697,03
Sobras ou Perdas Acumuladas	5.296.733,38
TOTAL DO PASSIVO	195.980.455,96

Antônio de Ávila e Silva
Diretor Presidente

Célio Marcos Pontes de Albuquerque
Diretor Financeiro

Balancete 31/07/2017

ATIVO	Em reais
ATIVO CIRCULANTE	116.484.181,86
DISPONIBILIDADES	413.843,23
Disponibilidades	413.843,23
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	75.358.230,11
Central Financeira - COOPERAT	75.358.230,11
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	36.664.354,20
Operações de Crédito	37.837.518,57
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(1.173.164,37)
OUTROS CRÉDITOS	3.892.698,15
OUTROS VALORES E BENS	155.056,17
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	70.191.227,20
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	66.442.487,70
Operações de Crédito	66.442.487,70
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	-
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.748.739,50
Interposição P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.748.739,50
PERMANENTE	11.259.477,71
INVESTIMENTOS	9.288.218,63
Partic. Colig. e Control. no País	9.288.218,63
IMOBILIZADO DE USO	1.956.219,62
Imobilizações em Curso	-
Imóveis de Uso	3.353.208,60
Outras Imobilizações de Uso	1.980.807,86
(Depreciações Acumuladas)	(3.377.796,84)
INTANGÍVEL	15.039,46
Sistema de Processamento de Dados	64.469,72
Direito de Uso	68.627,32
(Amortização Acumulada)	(118.057,58)
TOTAL DO ATIVO	197.934.886,77

PASSIVO	Em reais
PASSIVO CIRCULANTE	127.544.065,30
DEPÓSITOS	117.255.768,84
Depósitos à vista	2.227.724,70
Depósitos a prazo	115.028.044,14
Outros Depósitos	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.288.296,46
Relações Interdependências	25,00
Cobrança e Arrecad. Tributos	47.166,79
Sociais e Estatutárias	9.186.383,63
Fiscais e Previdenciárias	220.533,41
Diversas	834.187,63
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-
Rendas Antecipadas	-
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.748.739,50
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.748.739,50
Provisões P/ Riscos Fiscais	3.748.739,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.642.081,97
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.642.081,97
Capital de Domiciliados no País	50.623.669,44
Reservas de Lucros	9.819.697,03
Sobras Acumuladas	5.296.733,38
Receitas	2.826.361,34
(Despesas)	(1.924.379,22)
TOTAL DO PASSIVO	197.934.886,77

Álvaro César Cunha
Diretor Administrativo

Astor César de Souza Almeida
CRC-MG 074.613/O-6

13º SALÁRIO E RESTITUIÇÃO do Imposto de Renda antecipada

A opção de fazer o adiantamento do 13º salário de 2017 continua valendo no Sicoob Coopsef. Com um prazo ainda mais curto, a taxa de juro na Cooperativa é a menor do mercado. Vale conferir. Para antecipar o 13º salário, o associado precisa preencher a proposta de empréstimo, os Anexos I e II, apresentar cópia de contracheque, cheque pós-datado do banco onde será creditado o pagamento e comprovante de residência, recente. Por determinação do Banco Central, a liberação estará sujeita à análise de crédito, o que é feito de forma rápida e desburocratizada.

Outra opção é a antecipar a restituição do Imposto de Renda 2017. Para isso,

basta se dirigir ao Sicoob Coopsef, na sede ou nas representações regionais. O empréstimo será quitado em parcela única, na data em que ocorrer o crédito da restituição do IR pela Receita Federal.

Ocorrendo eventual diferença a favor do associado, o valor apurado será creditado em sua conta corrente, após o efetivo pagamento da obrigação. Se eventualmente o associado cair na "malha fina" da Receita Federal, ele deverá procurar a Cooperativa para providenciar a renegociação de seu débito de forma a se manter em dia com seu compromisso perante o Sicoob Coopsef, o que vai lhe garantir, inclusive, o retorno das Sobras.

O Sicoob já usa a Nova PLATAFORMA DE COBRANÇA

Em dezembro, todos os boletos vencidos poderão ser quitados em qualquer instituição financeira

Até o final deste ano, os boletos vencidos, independentemente de seus valores, poderão ser pagos em qualquer instituição financeira e não apenas na instituição emissora. A regra de pagamento de boletos da Nova Plataforma de Cobrança (NPC), mantida pela Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP) foi habilitada em julho pelo Sicoob em seus canais de atendimento e será concluída no início de dezembro próximo.

No novo modelo de pagamento de

boletos, após os dados serem informados no canal, as informações são consultadas de forma online na base de dados da NPC. A partir daí, os dados do documento são validados, fazendo com que o recebimento ocorra sem inconsistências, pois os dados de juros, multa e/ou eventuais descontos são carregados de forma automática pelo sistema.

Entre as vantagens, a pessoa que necessitar pagar um documento vencido, poderá fazê-lo em uma instituição financeira diferente do emissário da cobrança, por exemplo. Essa facilidade começou a ser implementada em julho para os boletos de valor igual ou superior a R\$240 mil. A mudança se dá de forma gradativa, conforme definiu a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e a partir de dezembro estará valendo para todos valores de boletos.

SICOOB COOPSEF

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais e Órgãos Oficiais do Estado de Minas Gerais Ltda - SICOOB COOPSEF

Av. Brasil, 1660

PABX: (31) 3269.5700

Fax: (31) 3269.5724

www.sicoobcoopsef.com.br
sicoobcoopsef@sicoobcoopsef.com.br

Ouvidoria Sicoob Coopsef
Reclamações, elogios e sugestões
0800 283 4086

Conselho de Administração
Efetivo

Antônio de Ávila e Silva
Álvaro César Cunha
Carlos Eugênio Souto Maior Filizola
Célio Marcos Pontes de Albuquerque
Celmar Silveira
Geber Soares de Oliveira
Geraldo Magela Cotta
Rita da Penha Ventorim Glória Leal

Diretoria Executiva

Antônio de Ávila e Silva
(diretor presidente)
Álvaro César Cunha
(diretor administrativo)
Célio Marcos Pontes de Albuquerque
(diretor financeiro)

Conselho Fiscal
Efetivo

Adriana Ackls Codo Santos
José Onézio Leite
Mauro Ernani Nascimento

Suplentes

João Feliciano Nunes
José Luiz Martins de Oliveira
Oscar Dias da Silva

Superintendente Geral
José Francisco Coelho

Jornalista Responsável
Álvaro César Cunha - MG02183JP

Diagramação, composição e arte:
Rosane Mandacaru (31) 98784.9487

Tiragem
6.200 exemplares

Circulação
Distribuição Gratuita

Quanto mais negócios você realizar com o Sicoob Coopsef, maior será sua participação no recebimento das Sobras.

CONHEÇA E USE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS

- Empréstimos/Financiamentos/Outros
- Troca de Cheques
- Conta Corrente
- Cheque Especial
- Home Banking (Autoatendimento)
- Banco 24 Horas
- Aplicações Financeiras
- Poupança Sicoob

E MAIS...

- Adiantamento de 13º salário
- Antecipação de Imposto de Renda
- Compra de Crédito
- Empréstimo Especial
- Financiamento de Imóveis
- Financiamento de Veículos

COOPERADO ATIVO TEM MAIS BENEFÍCIOS

Na condição de cliente e dono, o cooperado precisa saber que:

Cooperativa - É uma sociedade de pessoas que, solidariamente, desempenham uma atividade econômica, sem objetivo de lucro.

Cooperado - É o profissional que ingressou na cooperativa e também é conhecido por associado ou sócio. O cooperado não é funcionário nem empregado. Ele é o dono.

Estatuto Social - Aprovada por seus associados, o Estatuto Social é a lei maior da cooperativa, regendo e comandando todo o funcionamento da instituição. Em Assembleia Geral, por decisão de seus associados, esse estatuto pode ser modificado, como foi feito recentemente no Sicoob Coopsef.

Direitos e Deveres - De forma igualitária, os cooperados têm os

mesmos direitos e as mesmas responsabilidades, a começar pelo voto. Um cooperado, um voto, independentemente de seu tempo ou de sua situação financeira na cooperativa.

Administração/Diretoria - Os administradores são os próprios associados da cooperativa, eleitos em Assembleia Geral para coordenar a gestão da instituição, cumprindo preceitos legais e normas do Banco Central do Brasil.

Assembleia Geral - Órgão máximo da cooperativa, tem o poder, dentro dos limites legais, de aprovar ou desaprovar ações e comandar o processo de gestão, definindo os rumos da cooperativa. Participar de Assembleia Geral é dever dos cooperados.

Quem acredita no

SICOOB COOPSEF
ganha sempre.



Remetente:

SICOOB COOPSEF - Av. Brasil, 1660 • Funcionários

30140-003 • Belo Horizonte • MG

Tel: (31) 3269.5700 • Fax: (31) 3269.5724

www.sicoobcoopsef.com.br • sicoobcoopsef@sicoobcoopsef.com.br

Impresso Especial

CONT. Nº 9912211389

ECT/DR/MG

Coopsef

---CORREIOS---



IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT